

ATAS

Reunião do Conselho de Curadores

Ata número quarenta e três

No dia 29 de Março de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram em Coimbra, na Rua Aires de Campos, nº6, 3000-014 Coimbra, o Conselho de Curadoras da Fundação Cuidar o Futuro, pessoa coletiva número quinhentos e cinco milhões duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta e cinco. Encontravam-se presentes, Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, Ana Maria Parada da Costa, Ananda Maria Fernandes, Lídia Maria Ferreira Martins, Maria Cristina da Silva Porfírio e Rute de Oliveira Castela, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto único: Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2015 da Fundação Cuidar o Futuro.

Relativamente ao ponto único da convocatória, depois de analisado o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal foi aprovado por unanimidade o Relatório e Contas 2015 da Fundação Cuidar o Futuro. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, tendo sido lavrada esta ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelas presentes.

Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos

Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, CC 1819924, NIF 153423282

AUSENTE Margarida

Maria Júlia da Ponte Bentes, CC 10041411, NIF 206815719

Ana Maria Parada da Costa

Ana Maria Parada da Costa, CC 04131640, NIF 137834470

Ananda Maria Fernandes

Ananda Maria Fernandes, CC 5187152, NIF 131059637

Lídia Maria Ferreira Martins

Lídia Maria Ferreira Martins, CC 8330724, NIF 109835670

Maria Cristina da Silva Porfírio

Maria Cristina da Silva Porfírio, CC 06946171, NIF 184522501

Rute de Oliveira Castela

Rute de Oliveira Castela, CC 10625492, NIF 220989494



FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

Relatório de Atividades e Contas de 2015

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DINÂMICA INSTITUCIONAL
3. ATIVIDADE, investigação e intervenção.
 1. O “Lugar Maria de Lourdes Pintasilgo”.
 2. O legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo.
 3. Programa Ambiental “Transição para a Sustentabilidade e o Cuidado.
 4. Património Alto da Praia.
4. REDES COM PESSOAS E INSTITUIÇÕES
5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) é uma instituição portuguesa de direito privado e sem fins lucrativos, com estatuto de Utilidade Pública, instituída pela associação Graal, em 2001, cujos fins estatutários visam “elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da cultura do cuidado”, nos domínios de atuação que se encontram formulados no seu Estatuto.

No cumprimento dos seus fins estatutários, a FCF desempenha a sua missão como geradora de mudança social, através da realização de programas de investigação e de intervenção, como agente de mobilização da sociedade civil e de informação, promovendo atividades diretas próprias ou em colaboração com outras entidades, e como promotora de diálogo, valorizando nas suas ações o pluralismo e a ética da responsabilidade e do cuidado. A FCF é agente de preservação cultural pelo seu mandato de salvaguarda e divulgação do legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Durante o ano de 2015, no sentido de cumprir as propostas de ação estatutárias da FCF e tendo em vista contribuir para a sustentabilidade do Planeta e o Cuidar o Futuro foram promovidas as atividades, com assento particular, na criação de condições para “aprofundar e enriquecer o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural” (Estatutos, Artº4º,2a) e “enquadrar e estimular a reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia” (Estatutos, Artº4,2f).

A Fundação Cuidar o Futuro continuou, em 2015, a apoiar e a estimular a realização de projetos de investigação/ação, publicações e outras atividades de divulgação inspiradas nas grandes linhas de pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e concordantes com os objetivos da FCF.

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

A Assembleia Geral da associação Graal realizada a 21 de Março de 2015 - ata número 54ª da associação Graal - e no quadro do processo em curso de alteração dos Estatutos da Fundação Cuidar o Futuro e sua publicação - aprovou por unanimidade a continuação em gestão da direção da Fundação Cuidar o Futuro, que terminaria o mandato em Abril de 2015, até à publicação dos novos Estatutos. O processo notarial e o registo comercial tiveram alguns percalços pelo que a situação se prolongou. A Escritura Pública de Alteração Estatutária/ Portal da Justiça tem data de trinta de Setembro de 2015 e a associação Graal decidiu manter a mesma direção até à realização da Assembleia Geral da associação Graal a realizar em Março de 2016 com a anuência do Conselho de Curadores da FCF, em exercício.

O Conselho de Curadoras manteve neste período as suas atribuições revelando objetividade e contribuindo para a prossecução dos fins estatutários. Lamenta muito profundamente a perda, por falecimento, de um dos membros, Natália Cruz, e agradece a disponibilidade de Rute Castela em assumir o cargo.

Durante o ano de 2015, grande parte das atividades da FCF foi sustentada pelo apoio de uma dezena de voluntários/as que de forma esporádica ou de forma regular asseguraram a organização de atividades, a manutenção do espaço incluindo a realização de obras necessárias e a execução de tarefas de gestão.

Consultores especializados deram apoio precioso não só na área específica dos seus saberes, mas também na adesão à visão presente nos objetivos da FCF:

- Justin Roborg-Søndergaard - Mestre em Ciências na área do Desenvolvimento Sustentado pela "School of Oriental and African Studies" (SOAS, University of London) e formador certificado em Educação Ambiental (Portugal);
- Nelson Silva Brito - estudante de doutoramento EfS Universidade de Coimbra, MIT Portugal, 1º prémio no concurso "VINCI Innovation Awards 2015" na categoria "Urban Services and the Connected City" com o projeto EFICÁCIA COLETIVA;
- Gisela Rosenthal - Historiadora de Arte, Investigadora, Galerista e Curadora de Exposições.

3. ATIVIDADE

1. O "Lugar Maria de Lourdes Pintasilgo".

Durante o ano de 2015 a FCF abriu a vivenda Alto da Praia, património da FCF, e o espaço circundante a pessoas e a grupos com o objetivo de promover contextos de construção de uma outra humanidade aberta a "Cuidar o Futuro" e, deste modo, lançar a semente de um "Lugar Maria de Lourdes Pintasilgo", lugar privilegiado de acontecimento. Foram criadas condições particulares para "aprofundar e enriquecer o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural" (Estatutos Art. 3º a), no encontro com outros e com a natureza. O Lugar Maria de Lourdes Pintasilgo é um espaço cultural e social, com vida e valor que vai sendo criado na medida em que, com o tempo, vai sendo reabitado.

A designação "Lugar" sustenta-se na definição que considera lugar como um espaço dotado de valor pela presença humana, presença física e/ou simbólica, e resulta da inter-relação entre três atributos: o espaço físico, o ambiente e a presença humana. Sem os atributos humanos o espaço não é um lugar, mas apenas um local onde o espaço e o ambiente interagem.

Durante o ano de 2015 mais de 200 pessoas passaram pelo Lugar: grupos de jovens, grupos de adultos, famílias e pessoas individuais à procura de encontro, de lazer, de procura de si mesmo, em encontros temáticos, experiências de vida em conjunto, encontros de estudo e reflexão, celebrações festivas e convívios. De ressaltar igualmente a colaboração em obras de manutenção e preservação do património, em tarefas no jardim ou no Programa Ambiental. Reconhece-se que as propostas de ação de Maria de Lourdes Pintasilgo continuam a inspirar intervenções pessoais e coletivas e que o conceito "Cuidar o Futuro" é motivador.

Passaram também pelo Lugar durante um mês (Setembro-Outubro, 2015), 24 jovens e alguns adultos de outros países, na maioria europeus, mas também de Taiwan, Palestina, Cabo Verde que fruíram da vivenda e espaço exterior durante dois, cinco ou mais dias. Este acolhimento realizou-se no quadro do registo, junto da Câmara Municipal de Sintra, de parte da vivenda em "Alojamento Local". Foram criados contextos de promoção de interculturalidade e de acolhimento exemplar.

Contactos realizados em 2015 apontam para novas iniciativas abrangendo escolas e grupos juvenis da região Sintra, em 2016.

2. O legado intelectual de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Em Dezembro de 2014 foi completada a doação do legado documental, a “documentação política” de Maria de Lourdes Pintasilgo, ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, depois de um intenso período de trabalho de cerca de 7 anos sobre o acervo documental que foi consolidado no arquivopintasilgo.pt e está *online*. De acordo com o contrato celebrado a FCF continua a acompanhar os trabalhos realizados no tratamento do “Espólio Maria de Lourdes Pintasilgo” pelo Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. É da responsabilidade da FCF, a guarda, manutenção e divulgação do arquivopintasilgo.pt que se encontra *online* e de atividades de divulgação e produção editorial associadas ao pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Neste sentido, alguns processos foram iniciados em 2015, nomeadamente:

- A divulgação *online* do Relatório da Comissão Independente População e Qualidade de Vida, presidida por Maria de Lourdes Pintasilgo, “Cuidar o Futuro”. Uma vez que a editora deixou de existir foram promovidas tentativas de digitalização do texto impresso.
- A preparação da publicação em inglês da Antologia de Textos de Maria de Lourdes Pintasilgo: “Para um Novo Paradigma: um mundo assente no cuidado” tendo em vista facilitar a sua utilização por investigadores. Foi orçamentada a tradução para inglês dos textos em português e em francês.
- A intensificação de contactos para encontrar financiamento para a publicação do estudo: “O pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo – contributos para uma educação transdisciplinar centrada no cuidado”, pela investigadora Dora Cabete sob orientação de Maria do Loreto Paiva Couceiro, com apoio da FCT.
- O planeamento de uma exposição no quadro da divulgação do Relatório “Cuidar o Futuro” da Comissão Independente População e Qualidade de Vida, incluindo excertos de texto e um conjunto inestimável de fotos tiradas durante as Audições Públicas então realizadas em muitos países do Planeta e ainda de grande atualidade. Estão a ser feitas diligências junto do Museu de Sintra.

3. Programa Ambiental - “Transição para a Sustentabilidade e o Cuidado”.

Este Programa, TSC em homenagem a Teresa Santa Clara, pretende ter um papel ativo na procura e construção de soluções para promover uma vida sustentável, religando ambiente, sociedade e economia. Pretende criar uma “escola de aprendizagem de outras vias de ver e cuidar o futuro”, de acordo com o objetivo de “enquadrar e estimular a reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia” (Estatutos FCF, art.º 3º f)).

O Programa utiliza uma metodologia prática de formação-ação, formar e informar, e é quadro para investigação na área do ambiente. Em 2015 foi dada continuidade às atividades de exploração e observação sistemática das intervenções no terreno rústico da propriedade integrada no património da FCF. Desenvolveu-se em parceria com a associação Kanela Consulting - apoio a programas de desenvolvimento sustentável baseados numa abordagem holística que incorpora o ambiente, a sociedade e a economia - através do consultor/ formador Justin Roborg-Søndergaard. Alguns dos elementos explicativos do Programa, objetivos e fases previstas e a decorrer encontra-se em exposição em lugar de destaque na vivenda.

Em 2015, cerca de 80% dos visitantes do Alto da Praia (dos cerca de 200 que a utilizaram) ficaram sensibilizados pelas ideias subjacentes ao Programa, face à informação teórica que sustenta a atividade que

inclui a compreensão e questionamento sobre os processos da natureza, a importância das plantas autóctones, o habitat natural de plantas, pássaros e insetos. Cerca de 25% envolveram-se diretamente, de forma pontual e 5 pessoas de forma regular.

A experiência prática inspirada no lema: “uma conversa tranquila com a natureza” aponta, entre outros objetivos, para a recuperação do habitat natural no terreno rústico da propriedade. Em 2015, esta área do Programa, consistiu na remoção (10% do total) de plantas invasoras, canas, acácias, chorões, análise de solos, plantação de plantas autóctones, sebes, árvores, assim como ao processo de compostagem, escolha e delimitação da zona para permacultura. Foi feito o estudo das plantas autóctones adaptáveis ao solo e clima e adquiridas as plantas na empresa Sigmatum, Plantas Autóctones - viveiro na Tapada da Ajuda.

Outra dimensão do Programa Ambiental dirige-se à área da sustentabilidade energética e do consumo e utilização de águas. Com o apoio de Nelson Brito foi dado início a um processo de estudo sobre a viabilidade de soluções e iniciados contactos com vizinhos no sentido de procurar soluções coletivas tendo em vista a diminuição de custos e a construção de benefícios, de forma coletiva. A formação nesta área é também um objetivo e contactos com os SMAS, Serviços Municipalizados de Águas de Sintra conduziram ao início da definição de uma parceria de interesse mútuo tendo em vista a formação de jovens.

Em 2015, foi promovido o primeiro debate/ diálogo interativo “Cuidar o Planeta, Cuidar o Futuro”, 9 de Maio de 2015, na Golegã no qual participaram 28 pessoas para sensibilizar e mobilizar para a educação ambiental. A sessão tornou presente uma visão histórica e a realidade atual, assim como os impactos e formas de intervenção necessárias para a recuperação e o aproveitamento dos recursos naturais. Esta iniciativa em forma de Seminário de um dia, é realizada em parceria com a associação Kanela-Consulting e com o apoio do consultor Justin Roborg-Søndergaard.

A convite do Lobby Europeu de Mulheres / Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulheres (PpDM), a FCF participou numa *Webinar* sobre o tema “Women and Environment” a 19 de Junho de 2015. Nesta atividade participou Justin Søndergaard. Ficaram previstas outras intervenções com o mesmo tema em parceria com a PpDM da qual a FCF é membro.

4. Património Alto da Praia

Em 2015 foi intensificada a utilização do património da FCF, Alto da Praia, enquanto lugar para aprofundar e enriquecer o conceito de qualidade de vida, de abertura cultural e promoção ambiental acolhendo pessoas e grupos em atividades culturais e recreativas. A disponibilização da vivenda e anexos, jardim e piscina enquanto lugar de fruição, na categoria de “Alojamento Local” com tonalidade ecológica, contribuiu, simultaneamente, para a sustentabilidade financeira da FCF.

As intervenções no edifício e na propriedade, tendo em vista a sua preservação e utilização para fins sociais, foram possíveis pela contratação de serviços e em grande parte pelo trabalho de voluntários/as. Esta atividade de preservação tornou possível a realização das iniciativas já descritas recriando deste modo a experiência anteriormente feita por Maria de Lourdes Pintasilgo de utilização da propriedade, vivenda e jardim para dinamizar iniciativas de carácter social e cultural.

4. REDES COM PESSOAS E INSTITUIÇÕES

O trabalho que a FCF tem vindo a desenvolver advém, em grande parte, da rede de parcerias que se foram consolidando ao longo da vigência da atual direção, desde 2013. O intercâmbio com outras instituições e/ou pessoas é valorizado, não só pela Fundação, mas também por todos os seus parceiros, sendo visível nas boas

relações interinstitucionais/interpessoais que tem mantido e nas ações de cooperação e colaboração que tem concretizado, nomeadamente com instituições afins com a intervenção atual da FCF. De destacar as relações com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, entidade que atualmente acolhe o Espólio documental de Maria de Lourdes Pintasilgo e com a qual a Fundação estabeleceu um protocolo de colaboração.

Em 2015, no sentido de apoiar iniciativas que se enquadrem nas temáticas relacionadas com a ética do cuidado e Maria de Lourdes Pintasilgo, a FCF, respondeu a solicitações de várias entidades e pessoas:

- Fundação Eng.º António de Almeida para identificação de foto tirada durante a apresentação na referida Fundação da obra "Uma História para o Futuro - Maria de Lourdes Pintasilgo" editada pela Tribuna da História;
- Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto, para obra sobre os Primeiros-Ministros em Portugal, por Maria Rosa Sampaio, edição CEPESE, pedido de dados sobre MLP;
- Projeto Europeu CodeIWP - Commitment to Democracy through Increasing Women's Participation e desafio à participação, por convite da Professora Doutora Helena Costa Araújo, Coordenadora Científica Nacional do Projeto, dirigido à FCF para participar na plataforma: www.womensparticipation.com;
- Revista Pontos de Vista, Março 2015, entrevista no quadro do tema geral Liderança no Feminino, por Rita Duarte (Jornalista) a Margarida Santos sobre "A Fundação e o Futuro";
- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género - CIG, pedido de foto de MLP para uma publicação sobre "O voto feminino, primeiras parlamentares e cidadãs", em Março de 2015;
- Teatro Estúdio Fontenova, Setúbal, pedido de colaboração em homenagem a Natália Correia, para Março de 2015;
- Fórum de Empresas para a Igualdade de Género da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, em Janeiro 2015, convite para participar na 1ª plenária IGEN, no Museu Industrial da Baía Tejo no Barreiro. O Museu inclui o tempo em que a Eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo trabalhou na CUF;
- EcoAldeia de Janas - co-organização de Seminário sobre "Cuidar o Planeta, Cuidar o Futuro", adiada para 2016, e participação em iniciativas da referida entidade.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na esperança de ultrapassar a crise financeira e a instabilidade que se reflete sobre a sociedade em geral e sobre as instituições, durante o ano de 2015, a FCF priorizou passos no sentido de ultrapassar dificuldades financeiras sem contudo deixar de encontrar formas de cumprir os objetivos que lhe são queridos e requeridos. Recorrendo ao conselho de pessoas especializadas e, de forma assertiva, continuando no caminho em curso, tendo conseguido no final de 2015 um saldo positivo, justificado por donativos e pelos créditos do "Alojamento Local".

A redução de custos energéticos continua a ser prioridade, estando a ser estudada a melhor forma de diminuição do custo atual. Prevê-se que a sustentabilidade financeira vá continuar a depender em parte da intensificação do "Alojamento Local" da vivenda Alto da Prala, assim como de donativos e outras iniciativas de angariação de fundos previstas para permitir diversificar e obter maior flexibilidade e consistência nas atividades a realizar.

Fundação Cuidar o Futuro,
Relatório de 2015

Margarida Amélia Roqueiro Amorim Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Contas de 2015



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão

1



RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação do relatório e as contas do exercício de 2015.

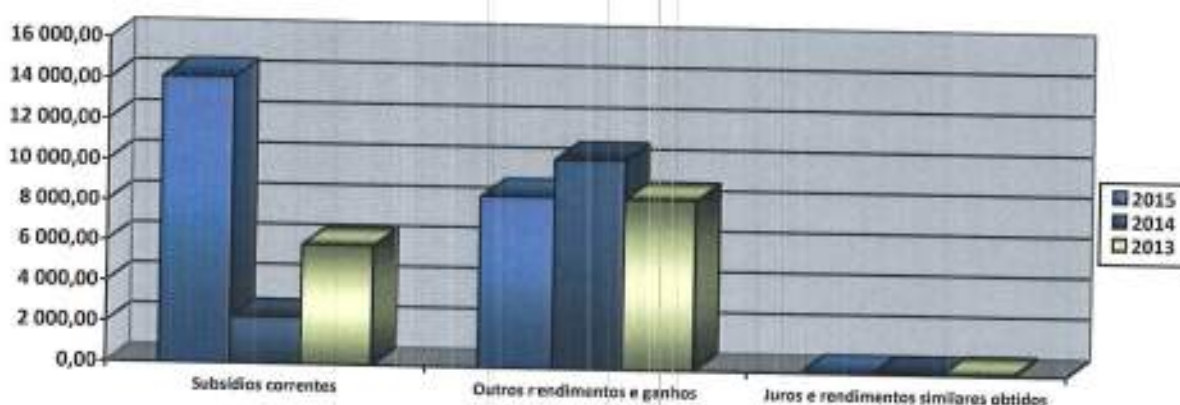
1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro foi constituída por escritura pública de 13 de julho de 2001 pela associação GRAAL.

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da "cultura do cuidado" desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de atuação constam do artigo 3.º dos estatutos da fundação.

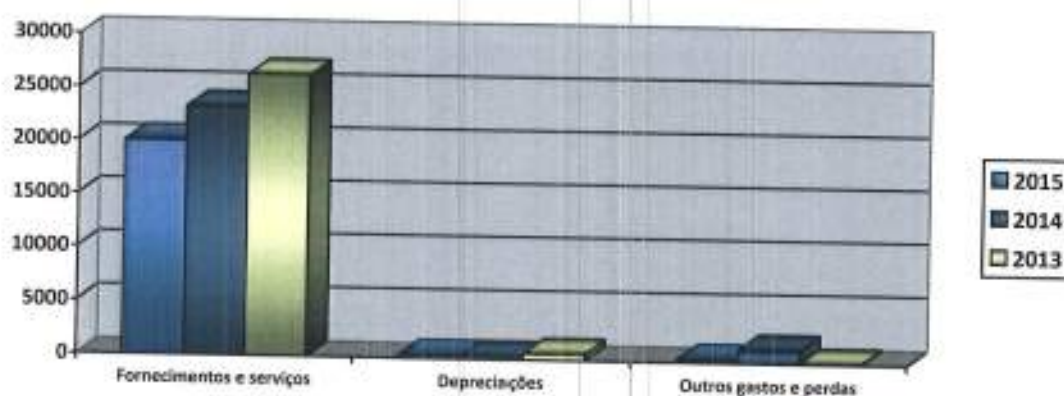
2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2015

Os proveitos totais ascendem a 22.565 euros, referentes, na sua maioria, a rendas e a subsídios correntes, conforme gráfico comparativo que a seguir se apresenta (valores em euros):





No que respeita aos custos operacionais estes respeitam, essencialmente, a fornecimentos e serviços externos, conforme gráfico comparativo com 2014 que a seguir se apresenta (valores em euros):



3. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício foram realizados investimentos em ativos fixos tangíveis no total de 1.825 euros.

4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício mostrou-se positivo em 1.928 euros.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

6. PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016

A Fundação pretende adaptar-se às alterações introduzidas pelo novo regime.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 1.928,10 euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

CONSELHO DE CURADORES

Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos

Marta Maria Fernandes

U. Dis. Per. V. C. P. T. C.

Inf. P. A. C. S. C.

Rita Costa

Cristina Perfeito



Fundação Cuidar o Futuro

Balanço

2



Fundação Cuidar o Futuro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31-12-2015 | 31-12-2014 |
| ATIVO | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 934.980,68 | 933.457,85 |
| Subtotal | | 934.980,68 | 933.457,85 |
| Ativo corrente | | | |
| Diferimentos | | 644,15 | 644,15 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 8.226,90 | 10.760,16 |
| Subtotal | | 8.871,05 | 11.404,31 |
| Total do Ativo | | 943.851,73 | 944.862,16 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 6 | 182.956,57 | 182.956,57 |
| Resultados transitados | 6 | -113.606,31 | -101.403,69 |
| Excedentes de revalorização | 6 | 774.783,43 | 774.783,43 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 6 | 89.008,77 | 89.008,77 |
| Resultado líquido do período | 6 | 1.928,10 | -12.202,62 |
| Total do fundo de capital | 6 | 935.070,56 | 933.142,46 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 7 | 47,99 | 617,40 |
| Estado e outros entes públicos | | 67,50 | 166,67 |
| Outras contas a pagar | 7 | 9.365,68 | 10.935,63 |
| Subtotal | | 9.481,17 | 11.719,70 |
| Total do Passivo | | 9.481,17 | 11.719,70 |
| Total dos fundos próprios e do passivo | | 944.551,73 | 944.862,16 |

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Luísa Alves

CONSELHO DE CURADORES

Margarida Amélia da Queiroz Amim Santos
Marcos Paulo Fernandes
Ulisses Veeroto Neto
Luís Paulo do O
Rui Costa
Cristina Pofino



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Naturezas

3



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|-------|-----------------|-------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 14.102,02 | 4.177,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 9 | -20.042,49 | -23.248,39 |
| Gastos com pessoal | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | 10 | 8.448,32 | 8.426,00 |
| Outros gastos e perdas | | -291,84 | -1.274,43 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 2.216,01 | -11.919,82 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 5 | -302,17 | -302,20 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 1.913,84 | -12.222,02 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 14,26 | 19,40 |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | | 1.928,10 | -12.202,62 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 6 | 1.928,10 | -12.202,62 |

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

CONSELHO DE CURADORES

Margarida Amália Albuquerque Lourenço Costa
Provedora do Conselho de
Utilizadores do Projeto
Imparandum
Rute Costa
Cristina Porfiri



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Funções

4



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|----------|-----------------|--------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Vendas e serviços prestados | | - | - |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | | - | - |
| Resultado bruto | | - | - |
| Outros rendimentos | | 22.550,34 | 12.603,00 |
| Gastos administrativos e de estrutura | | - | - |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | | -20.636,50 | -24.852,02 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 1.913,84 | (12.249,02) |
| Rendimentos de financiamento (líquidos) | | 14,26 | 19,40 |
| Resultados antes de impostos | | 1.928,10 | (12.229,62) |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| Resultado líquido do período | 6 | 1.928,10 | (12.229,62) |

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DE CURADORES

Margarida Inês Joazeiro Amorim Santos
 Mariana Amorim Fernandes
 Ulisio Soares Patrão
 Inês Pauleta
 Rute Cortes
 Cristina Torres



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | 2015 | 2014 |
| Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades | | 8.448,32 | 8.426,00 |
| Pagamento a fornecedores | | (24.738,52) | (15.654,50) |
| Pagamentos ao pessoal | | - | - |
| Caixa gerada pelas operações | | | |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (16.290,20) | (7.228,50) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (67,50) | (172,42) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 13.810,18 | 6.146,78 |
| | | (2.547,52) | (1.254,14) |
| Fluxos de caixa das atividade de investimento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 14,26 | 19,40 |
| Fluxos de caixa das atividade de investimento (2) | | 14,26 | 19,40 |
| Fluxos de caixa das atividade de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Juros e gastos similares | | - | - |
| Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3) | | - | - |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | (2.533,26) | (1.234,74) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 4 | 10.760,16 | 11.994,90 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 8.226,90 | 10.760,16 |

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinatura do contabilista

CONSELHO DE CURADORES

Margarida Louie Albuquerque Amorim Santos
Isabel Maria de Almeida
Luís António de Jesus
Luís Paulo de Aguiar
Rita Cunha
Cristina Pereira



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

6



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

| DESCRIÇÃO | Notas | Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores de emissão - má | | | | | | Total | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|-------|--|--------------------|----------|-------------------------|-----------------------------|------------------|-------------|-------------------------------|
| | | Fundos | Excedentes Táticos | Reservas | Resultados Transferidos | Excedentes de revalorização | Outras variações | | |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014 | 6 | 382.956,57 | - | - | 188.688,20 | 774.783,43 | 89.008,77 | (12.715,49) | 945.345,08 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | |
| Excedentes de realização de incidentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | |
| Quotas alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| RESULTADO EXTENSIVO | 3 | | | | | | | (12.202,62) | (12.202,62) |
| OPERAÇÕES COM INSTALADORES NO PERÍODO | 6-2+3 | | | | | | | (12.202,62) | (12.202,62) |
| Fundos | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | 32.715,49 | |
| POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014 | 6 | 382.956,57 | - | - | (12.715,49) | 774.783,43 | 89.008,77 | (12.202,62) | 933.142,46 |

Lioba, 20 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Amir Jotter

CONSELHO DE CURADORES

*Responde Amílís Pereira Amorim Santos
 Ina Carolina e Fernanda
 Dispício Ventura e
 Inês Ribeiro de Sá*

*Rita Cabral
 Cristina Torfi*



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

| NOTAS | DESCRIÇÃO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe | | | | | | | Total | Total dos Fundos Patrimoniais |
|-------|--|--|---------------------|----------|-------------------------|---------------------------|------------------|------------------------------|------------|-------------------------------|
| | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Transferidos | Excedentes de reavaliação | Outras variações | Resultado líquido do período | | |
| 6 | POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014 | 182.956,57 | - | - | (101.403,69) | 774.793,43 | 89.008,77 | (11.202,62) | 953.147,46 | 953.147,46 |
| | ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | |
| | Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | |
| | Atribuições de políticas contabilísticas | | | | | | | | | |
| | Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | |
| | Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | |
| | Excedentes de realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | |
| | Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | |
| | Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | | |
| 7 | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | |
| 8 | RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | 1.928,10 | 1.928,10 | 1.928,10 |
| 9-7+8 | OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | 1.928,10 | 1.928,10 | 1.928,10 |
| | Fundos | | | | | | | | | |
| | Subsídios, dotações e legados | | | | | | | | | |
| | Outras operações | | | | (12.202,62) | | | 12.202,62 | | |
| 10 | POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015 | 182.956,57 | - | - | (113.606,31) | 774.793,43 | 89.008,77 | 1.928,10 | 953.070,56 | 953.070,56 |

Lisboa, 19 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Amílcar Tavares

CONSELHO DE CURADORES

*Margarida Amélia Aguiar Pereira Santos
 Ana Carolina Fernandes
 Ulisses António Botelho
 Superfundiária
 Ruben Costa
 Cristina Torres*



Fundação Cuidar o Futuro

Anexo

7



Fundação Cuidar o Futuro

ANEXO

Exercício de 2015

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Fundação Cuidar o Futuro, é uma instituição sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública de 13 de julho de 2001 pela associação GRAAL com o número de pessoa colectiva 505 245 345.

2 – Sede:

Rua Luciano Cordeiro, 24 – 6^º A/B, em Lisboa.

3 – Natureza da atividade:

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da “cultura do cuidado” desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de atuação constam do artigo 3.º dos estatutos da Fundação.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2015.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



Fundação Cuidar o Futuro

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e



Fundação Cuidar o Futuro

os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.



Fundação Cuidar o Futuro

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

| | |
|----------------------------|------------|
| Edifícios | 50 anos |
| Equipamento básico | 10-15 anos |
| Equipamento administrativo | 3-10 anos |

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.



Fundação Cuidar o Futuro

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registrados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registrados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Fundação Cuidar o Futuro

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário do Conselho de Curadores sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.



Fundação Cuidar o Futuro

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

| Descrição | 2015 | 2014 |
|--|-----------------|------------------|
| Numerário | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 2.176,90 | 4.710,16 |
| Outras disponibilidades | 6.050,00 | 6.050,00 |
| Caixa e seus equivalentes | 8.226,90 | 10.760,16 |
| Caixa e depósitos bancários constantes do balanço | 8.226,90 | 10.760,16 |
| Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo | 0,00 | 0,00 |

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis escriturados no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015:

2014

| Descrição | Saldo em 01-jan-2014 | Aquisições / Dotações | Reavaliação | Abates | Saldo em 31-dez-2014 |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|-------------|----------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 239.435,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 239.435,00 |
| Edifícios e outras construções | 718.305,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 718.305,00 |
| Equipamento básico | 76.660,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 76.660,18 |
| Equipamento administrativo | 14.588,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.588,02 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5.840,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.840,79 |
| Total | 1.054.828,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.054.828,99 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 24.699,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 24.699,15 |
| Equipamento básico | 75.941,01 | 302,17 | 0,00 | 0,00 | 76.243,18 |
| Equipamento administrativo | 14.587,99 | 0,03 | 0,00 | 0,00 | 14.588,02 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 5.840,79 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.840,79 |
| Total | 121.068,94 | 302,20 | 0,00 | 0,00 | 121.371,14 |



Fundação Cuidar o Futuro

2015

| Descrição | Saldo em 01-jan-2015 | Aquisições / Dotações | Reavaliação | Abates | Saldo em 31-dez-2015 |
|--------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------|-------------|----------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 239.435,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 239.435,00 |
| Edifícios e outras construções | 718.305,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 718.305,00 |
| Equipamento básico | 76.660,18 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 76.660,18 |
| Equipamento administrativo | 14.588,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.588,02 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 5.840,79 | 1.825,00 | 0,00 | 0,00 | 7.665,79 |
| Total | 1.054.828,99 | 1.825,00 | 0,00 | 0,00 | 1.056.653,99 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 24.699,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 24.699,15 |
| Equipamento básico | 76.243,18 | 208,50 | 0,00 | 0,00 | 76.451,68 |
| Equipamento administrativo | 14.588,02 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14.588,02 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 5.840,79 | 93,67 | 0,00 | 0,00 | 5.934,46 |
| Total | 121.371,14 | 302,17 | 0,00 | 0,00 | 121.673,31 |

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registro das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimamos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de ativos fixos tangíveis.

6. Fundos patrimoniais:

Os movimentos ocorridos no exercício nos fundos próprios apresentam-se no seguinte quadro:

| Descrição | Saldo em 01-jan-2015 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-dez-2015 |
|-------------------------------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|
| Fundos | 182.956,57 | 0,00 | 0,00 | 182.956,57 |
| Outras variações no capital próprio | 89.008,77 | 0,00 | 0,00 | 89.008,77 |
| Outros excedentes de revalorização | 774.783,43 | 0,00 | 0,00 | 774.783,43 |
| Resultados transitados | -101.403,69 | 0,00 | 12.202,62 | -113.606,31 |
| Resultado líquido do período | -12.202,62 | 14.130,72 | 0,00 | 1.928,10 |
| Total | 933.142,46 | 14.130,72 | 12.202,62 | 935.070,56 |



Fundação Cuidar o Futuro

7. Fornecedores e outras contas a pagar:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

| Natureza | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|--------------|---------------|
| Fornecedores conta corrente | 47,99 | 617,40 |
| Total | 47,99 | 617,40 |

O detalhe da rubrica de outras contas a pagar apresenta-se como segue:

| Natureza | 2015 | 2014 |
|-------------------|-----------------|------------------|
| Credores diversos | 9.365,68 | 10.935,63 |
| Total | 9.365,68 | 10.935,63 |



Fundação Cuidar o Futuro

8. Subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos repartem-se como se apresenta em seguida:

| Descrição | | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|--------------|------------------|-----------------|
| Donativos monetários correntes | | 14.102,02 | 4.177,00 |
| | Total | 14.102,02 | 4.177,00 |

9. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se como segue:

| Natureza | | 2015 | 2014 |
|---|--------------|------------------|------------------|
| Trabalhos especializados | | 4.471,10 | 6.303,10 |
| Eletricidade | | 4.264,44 | 3.921,08 |
| Honorários | | 2.351,77 | 1.456,34 |
| Conservação e reparação | | 1.212,82 | 4.682,54 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | | 1.187,52 | 1.493,82 |
| Deslocações e estadas | | 1.121,82 | 991,89 |
| Limpeza, higiene e conforto | | 888,04 | 1.753,43 |
| Outros | | 4.544,98 | 2.646,19 |
| | Total | 20.042,49 | 23.248,39 |

10. Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de outros rendimentos e ganhos reparte-se como se apresenta em seguida:

| Descrição | | 2015 | 2014 |
|---------------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| Rendas | | 8.400,00 | 8.400,00 |
| Rendimentos suplementares | | 48,32 | 26,00 |
| | Total | 8.448,32 | 8.426,00 |



Fundação Cuidar o Futuro

11. Acontecimentos após a data do balanço:

11.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

O Conselho de Curadores autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

A Fundadora detém o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

11.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Conselho de Curadores

Margarida Amélia Albuquerque Santos
Marta Maria Fernandes
Ulisses José Soares
Inês da Costa
Rute Costa
Cristina Pereira

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]



Fundação Cuidar o Futuro

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cuidar o Futuro, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 943.852 euros e um total de fundos patrimoniais de 935.071 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 1.928 euros), a Demonstração por funções, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Curadores a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Curadores, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cuidar o Futuro em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o setor das Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 3 de março de 2016

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmas. Senhoras,
Membros do Conselho de Curadores da
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
Lisboa

Em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do Artigo 19º dos Estatutos da vossa Fundação temos o prazer de apresentar o nosso Parecer sobre o plano de atividades e orçamento apresentados pelo Conselho de Curadores e relativos ao exercício de 2016.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal analisou os documentos referenciados, através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pelo Conselho de Curadores quer pelos Serviços. Por outro lado, o Conselho Fiscal vigiou a observância da lei e dos estatutos e efetuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias.

Como consequência do trabalho efetuado, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O plano de atividades apresentado pelo Conselho de Curadores deve ser aprovado.
2. O orçamento apresentado pelo Conselho de Curadores deve ser aprovado.

Lisboa, 2 de fevereiro de 2016

O CONSELHO FISCAL



Maria Paula Marques Faria de Barros - Presidente



Maria Júlia da Ponte Bentes - Vogal



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS - SROC, representada por
Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC - Vogal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmas. Senhoras,
Membros do Conselho de Curadores da
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
Lisboa

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Fundação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa ação fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Curadores e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da vossa Fundação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pelo Conselho de Curadores quer pelos Serviços. Por outro lado, o Conselho Fiscal vigiou a observância da lei e dos estatutos, efetuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovou a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, o Conselho Fiscal procedeu à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Curadores, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, evolução e a situação da vossa Fundação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Curadores deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pelo Conselho de Curadores devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Curadores deve ser aprovada.

Lisboa, 3 de março de 2016

O CONSELHO FISCAL



Maria Paula Marques Faria de Barros - Presidente



Maria Júlia da Ponte Bentes - Vogal



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS - SROC, representada por
Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC - Vogal